

Balanço do projeto “Fortalecimento de Redes de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária” dez/13 à set/17

*Maria da Penha Lage Camargo¹, Sandra Fae², Valéria Blumer³,
André Luís Ferreira Silva⁴, Raquel Sobral⁵*

Resumo O “Projeto Fortalecimento de Redes de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária” CONVÊNIO MTE/SENAES Nº 00059/2013 – SICONV Nº 795123/2013 desenvolvido pela UNITRABALHO. Tal projeto veio de encontro às necessidades da Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária em fortalecer esta política em todo território nacional, formando, capacitando e formando uma rede de contatos entre os gestores desta política. Os objetivos do projeto foram: Intercâmbio entre gestores e gestoras e as universidades; Sistematização das experiências; Formulação de novas iniciativas, arti-

-
- 1 Pós graduada e especializada em Gestão da Política de Assistência Social pelo Instituto Spei Tecnologia e Desenvolvimento Ltda. Pós graduada e especializada em Violência Doméstica Contra Criança e Adolescente – USP. Assistente Social na Prefeitura Municipal de Joinville/SC.
 - 2 Pós-graduada em Sócio Psicologia pela Fundação e Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Especialista em Condução de Grupos e Planejamento Estratégico. Foi Secretária Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Inclusão da Prefeitura do Município de Osasco/SP, Integra a Coordenação Nacional da Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária. Atuou como técnica do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE foi Secretária Adjunta da Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo do Município de São Paulo, Gestão Prefeito Fernando Haddad até dezembro de 2016, atualmente atua com assessora para Municípios, iniciativa privada e entidades da Sociedade Civil organizada e apoia a Secretaria Executiva da Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária.
 - 3 Formada em Administração de Empresas pela Universidade Estácio de Sá, e Pós graduanda em Gestão de Projetos Sociais pela Universidade Cruzeiro do Sul (conclusão dez 2017). Atualmente é coordenadora técnica do Projeto “Fortalecimento de Redes de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária”, na Fundação Unitrabalho (2014 até os dias atuais). Tem experiência com execução administrativa e de projetos, na gestão do Programa Osasco Solidária, e chefe administrativa no Gabinete da secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Inclusão, da Prefeitura de Osasco, assim como no apoio da secretaria executiva da rede de Gestores de (2009 à 2014).
 - 4 Graduado em Marketing pela Estácio de Sá; Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela UNIFACS; Especialista em gestão Pública e Sociedade: Ênfase em Economia Solidária, pela Universidade Federal do Tocantins; Mestre em Desenvolvimento e Gestão Social, pela Universidade Federal da Bahia; Membro da Superintendência de Economia Solidária da Bahia.
 - 5 Graduada em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade de São Paulo (2008-2011), Mestrado em Administração Pública e Governo pela EAESP/FGV (2013-2015) e Doutorado em andamento no mesmo programa. Atualmente é Pesquisadora no Centro de Estudos de Administração Pública e Governo (CEAPG) atuando principalmente nos seguintes temas: Ação Pública e Políticas Públicas, Economia Solidária, Poder e Desenvolvimento Local, Arranjos institucionais, Desenvolvimento Sustentável e sustentabilidade.

culações de políticas públicas e o Fortalecimento da Rede.

Palavras Chave Rede de Gestores; Políticas Públicas; Fortalecimento da Rede de Gestores

Abstract The “Strengthening of Networks of Public Policy Managers of Solidarity Economy” MTE / SENAES CONVENTION No. 00059/2013 - SICONV No. 795123/2013 developed by UNITRABALHO. This project met the needs of the Network of Managers of Public Policies of Solidarity Economy in strengthening this policy throughout the national territory, forming, training and forming a network of contacts between the managers of this policy. The objectives of the project were: Exchange between managers and managers and universities; Systematization of experiences; Formulation of new initiatives, articulations of public policies and the Strengthening of the Network.

Keywords Network of Managers; Public Policies; Strengthening of the Network of Managers

Resumén El “Proyecto Fortalecimiento de Redes de Gestores de Políticas Públicas de Economía Solidaria” CONVENIO MTE / SENAES N° 00059/2013 - SICONV N° 795123/2013 desarrollado por UNITRABALHO. Este proyecto vino a las necesidades de la Red de Gestores de Políticas Públicas de Economía Solidaria en fortalecer esta política en todo el territorio nacional, formando, capacitando y formando una red de contactos entre los gestores de esta política. Los objetivos del proyecto fueron: Intercambio entre gestores y gestoras y las universidades; Sistematización de las experiencias; Formulación de nuevas iniciativas, articulaciones de políticas públicas y el Fortalecimiento de la Red.

Palabras clave Red de Gestores; Políticas Públicas; Fortalecimiento de la Red de Gestores

Introdução

“Tomando em conta as avaliações presentes quanto às formações já executadas pela SENAES e aquelas efetuadas pela Rede de Gestores Públicos de Economia Solidária, desde a sua fundação em 2003, observa-se, ainda, uma limitação da compreensão do papel do Estado na formulação de Políticas, no domínio técnico para a elaboração de instrumentos e mecanismos de políticas que possibilitem ao Poder Público responder com maior precisão as demandas da sociedade civil e principalmente das organizações associativas em escala municipal e regional.” (citação retirada do projeto apresentando à SENAES)

As limitações citadas acima se justificam em virtude das dificuldades provenientes do referencial de instrumentos e metodologia de gestão, monitoramento e avaliação. Vale considerar também as trocas constantes de

gestores desta política entre outras barreiras que causavam de certa forma o enfraquecimento da política no território, município e estado.

A proposição deste projeto teve o objetivo de diminuir e/ou superar estas fragilidades, buscando garantir uma construção saudável por meio da difusão de inovações nas formas como os governos municipais e estaduais vem desenvolvendo sua formulação, implementação e avaliação de políticas públicas de economia solidária e ainda trazendo mais experiências de entidades e empreendimentos. Acreditando que a Economia Solidária deve ser vista como uma estratégia de desenvolvimento.

Conseguimos avançar em muitas mobilizações e articulações, bem como em alguns produtos/instrumentos que é e será de grande valia na consolidação das políticas de economia solidária. Pontuaremos aqui nossa experiência, apresentando o alcance e os frutos deste projeto.

Contextualização

Fruto de uma parceria da Rede de Gestores com a Fundação Unitrabalho, por meio de convênio com a Secretaria Nacional de Economia Solidária-SENAES, MTb/SENAES nº 00059/2013, Siconv nº 798123/2013, o projeto teve como finalidade contribuir para o fortalecimento institucional da política nacional de economia solidária com vistas à superação da pobreza extrema no âmbito do Plano Brasil Sem Miséria (PBSM). Ofereceu assessoramento para o fortalecimento da atuação em rede dos gestores de políticas públicas de economia solidária e o aprimoramento da qualificação de seus gestores e políticas, por meio de processos formativos e informativos, integrados e participativos, contribuindo para os trabalhadores dos empreendimentos terem acesso a políticas públicas mais eficazes, efetivas e adequadas às suas demandas e necessidades, no âmbito local e regional.

Para o acompanhamento do projeto constituiu-se o Comitê Gestor do Projeto, formado por 02 gestores/as (1 titular/1suplente) de cada região do Brasil, coordenação técnica do projeto /diretoria da Unitrabalho, pela SENAES e Secretaria Executiva da Rede de Gestores.

Inicialmente, realizamos uma proposta de execução do projeto com a entrega de produtos e atividades, que no decorrer do processo sofreram alguns ajustes, sempre com perspectiva maior de alcançar mais gestores

municipais e estaduais. Seguimos pontuando o que era pretensão inicial e o que realmente fora executado (conforme ajustes de plano).

A execução deste projeto foi realmente um grande desafio, pois a proposta foi fortalecer a rede de gestores e desde o início da realização do mesmo, tivemos muita mudança no quadro de gestores, lembrando que tivemos alterações nas 3 esferas de governo. Consequentemente, em vários momentos, constatamos a grande rotatividade de gestores e muitas vezes a descontinuidade da política em alguns locais.

Nosso empenho no projeto se deu principalmente em propor o fortalecimento da política de economia solidária como uma estratégia de desenvolvimento, e para tanto, buscar junto aos gestores o fortalecimento dos marcos legais e dos instrumentos em seus locais de atuação, almejando o fortalecimento da ECOSOL como política de Estado.

Da execução do projeto

A execução do projeto teve início em 2014, ano em que executamos 5 oficinas regionais e 1 oficina Nacional, promovendo o fortalecimento dos gestores para a participação da III Conferência Nacional de Economia Solidária. Observamos neste primeiro ano de contato várias trocas de experiências, intercâmbios de atividades e avanço na organização dos contatos da Rede de Gestores, que nos possibilitou melhorar a comunicação.

O que propomos inicialmente:

- Suporte às atividades de mobilização e de articulação da rede de gestores públicos por meio da constituição e manutenção do trabalho da equipe de apoio técnico
- Realização de 08 (oito) reuniões presenciais de dois dias, com um grupo de 4 participantes da equipe de coordenação e sistematização do projeto para planejar, monitorar e avaliar o andamento das atividades.
- Realização de 10 oficinas regionais (02 por região), com 40 participantes, carga horária de cada 20 horas cada e presença de 2 membros da coordenação.
- Realização de 01 (uma) oficina nacional com 80 participantes e carga horária de 16 horas.

- Elaboração de material pedagógico a partir da experiência de formação acumulada pelos gestores e sistematizada com o desenvolvimento das atividades previstas no Projeto (com tiragem e distribuição de 2000 exemplares).
- Realização de um Seminário Nacional de Formação para apresentação e validação da sistematização parcial dos resultados do projeto e do material elaborado junto aos gestores, com 150 participantes e carga horária de 16 h.
- Realização de processos de assessoramento técnico junto aos gestores que estão iniciando a implantação de políticas públicas de economia solidária em seus municípios e estados, para utilização e disseminação do material elaborado.
- Criação e manutenção de um sítio na internet para divulgação das experiências, informações e dados sobre legislação, programas, políticas, debates, entre outros aspectos sobre gestão pública e economia solidária.
- Elaboração de material de divulgação permanente das experiências exitosas de Políticas Públicas por meio de 8 (oito) boletins eletrônicos, 3 (três) revistas técnico científicas e elaboração de guia metodológico de apoio para implementação de Políticas de Economia Solidária – Coletânea de Cartilhas Economia Solidária

Da metodologia

Este projeto orientou-se, antes de tudo, pela compreensão da prática como ponto de partida e de chegada. Assim, a experiência dos gestores participantes no processo formativo, suas inquietações, dúvidas e angústias, bem como o saber e o conhecimento que trouxeram de suas experiências de gestão, foram o ponto de partida. O objetivo foi trabalhar conceitualmente as questões geradoras do debate, confrontando os aspectos práticos e os teóricos na construção de novos referenciais, em um processo de superação e aperfeiçoamento.

O campo da economia solidária é marcado notadamente pela diversidade. Diversidade entre os empreendimentos, que variam em dimensão, grau de organização, setores de inserção econômica e grau de dependência

dos instrumentos de proteção social. Diversidade que se apresenta entre as realidades locais, desde as pequenas cidades, onde se confundem as fronteiras entre o rural e o urbano, e as grandes metrópoles hipertrofiadas. As experiências de gestão no âmbito das políticas de apoio e fomento à economia solidária também variam enormemente entre si, diferindo quanto ao tempo de implantação das políticas, grau de institucionalização, lugar institucional e disponibilidade de recursos orçamentários. Daí a ineficácia das fórmulas prontas de gestão pública, que podem funcionar em alguns contextos específicos e serem absolutamente inoperantes em outros.

Assim, entendemos o processo de formação vinculado a uma postura dialógica e plural. Diálogo a ser estabelecido entre as diferentes experiências de gestão; entre as diferentes necessidades; entre os referenciais conceituais e teóricos e o conhecimento prático. Desta interação dialética, pretendeu-se construir um conhecimento novo, significativo e eficiente na orientação da gestão das políticas públicas de economia solidária.

É interessante observar que os participantes do processo formativo são ao mesmo tempo sujeitos e objetos da formação, são atores e autores do novo conhecimento que se pretende construir.

Nesta perspectiva, os instrumentos e técnicas pedagógicas, foram pensados sempre objetivando estimular a participação, facilitar e estimular a apreensão dos instrumentos de gestão com os quais se pretende trabalhar e abrir espaços para a reflexão e os debates coletivos.

Além disso, buscamos a participação e o controle social da sociedade para contribuir na formulação e implementação da proposta. Essa participação poderá ser materializada por meio de instâncias já consolidadas, tais como: Conselhos Nacional, Estaduais e Municipais, Comitês do Plano Brasil Sem Miséria, Comitê Gestor dos Centros Públicos de Economia Solidária, Fóruns de Economia Solidária, Rede de Gestores Públicos de Políticas Públicas de Economia Solidária.

Todas as iniciativas contempladas pelo projeto foram orientadas pelas três metas do projeto: 1) Promover eventos estaduais, regionais e nacionais para a integração e articulação de políticas públicas municipais e estaduais de economia solidária com vistas a aprofundar os mecanismos e instrumentos para o Sistema de Políticas Públicas de Economia Solidária; 2) Realizar processos participativos sistematização de práticas e de fortalecimento de redes de gestores de políticas de economia solidária no Brasil como espaços de articulação e integração nacional que possi-

bilitam o aperfeiçoamento das estratégias, metodologias e instrumentos das políticas públicas de economia solidária; 3) Criar e manter espaços presenciais e virtuais de articulação e integração sistemática das redes de gestores de políticas públicas de economia solidária.

Da implementação do projeto

O projeto teve uma Coordenação Geral exercida por um Coordenador Técnico e um Coordenador Pedagógico (ampliado para uma Coordenação Pedagógica acompanhada pela Profa. Doutora Sonia Marize da UNB/DF e a contratação pelo projeto, de um assistente pedagógico), indicados pela diretoria da Fundação Unitrabalho, além de um Comitê Gestor composto por cinco gestores/as de Políticas Públicas de Economia Solidária e (5 gestores/as com suplentes), um representante da Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES) e um representante designado pelo Comitê Permanente do Conselho Nacional de Economia Solidária.

Coube à Coordenação Geral do projeto definir as diretrizes de planejamento, monitoramento, avaliação dos processos e dos resultados das ações propostas, bem como sua readequação, e quando necessário, fora ouvido o Comitê Gestor.

Uma das características marcantes deste projeto foi a construção em conjunto da Rede de Gestores com a Unitrabalho, envolvendo cada atividade e produto a ser desenvolvido, o que nos possibilitou alcançar os objetivos propostos e conseguirmos êxito no projeto.

Dos resultados

Um dos principais eixos do projeto correspondeu ao fortalecimento da rede de gestores por meio da realização de encontros, seminários e oficinas. O ano de 2014 foi iniciada as atividades do projeto para a rede de gestores e para o cenário da política nacional.

Reunindo cerca de 250 gestoras e gestores municipais e estaduais, as oficinas regionais foram realizadas nas cidades de Palmas – TO, Itajaí – SC, Salvador – BA, Brasília – DF, e Vitória – ES. Na oportunidade, foi possível a realização de uma intensa discussão acerca das contribuições trazidas pelas etapas da CONAES nos estados. A partir desses encontros foi possí-

vel também apresentar a rede e suas ações para gestores que não faziam parte do coletivo, além de propor a construção de um documento para compor a contribuição da Rede de Gestores para a Conferência Nacional.

A Oficina Nacional aconteceu no período de 09 a 12 de novembro de 2014, em Campinas – SP, integrando as atividades da 66ª Reunião Geral da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), quando os participantes puderam debater sobre diversas ações e instrumentos da política pública, a exemplo do Fundo Mundial para o Desenvolvimento das Cidades – FMDV e o debate sobre o Sistema Único do Trabalho e Economia Solidária. Durante o evento as gestoras e gestores tiveram a oportunidade de refletir sobre o aprofundamento dos elementos para a construção de um diagnóstico e a visão de futuro da economia solidária, além de participarem da oficina: **“Construindo um Plano Nacional de Economia Solidaria - III CONAES”**.

A partir da realização das oficinas regionais e da Oficina Nacional de Gestores Públicos de Economia Solidária, atores das regiões Sul, Sudeste, Norte, Nordeste e Centro Oeste puderam qualificar o debate e contribuir com a proposta de construção do Plano Nacional de Economia Solidária, tema principal da III CONAES. Como resultado, conseguimos perceber a participação ativa dos gestores na Conferência Nacional.

Na 3ª CONAES, foi realizado o 1º Encontro Franco Brasileiro de Economia Solidária. Os dois dias do encontro destacaram a riqueza e variedade de experiências solidárias nos dois países e confirmaram a pertinência de cooperação no nível dos governos locais. Contudo, foram identificados temas de interesse de ambas as partes, e definida uma agenda possível para os próximos encontros.

Em 2015, entre as principais ações de fortalecimento da rede de gestores, destacamos a realização do 3º Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável III EMDS. O evento alcançou cerca de 800 pessoas durante os três dias de realização. Na oportunidade a rede promoveu também o II Encontro Brasil e França de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária, bem como o Encontro Nacional de Gestores Estaduais de Políticas Públicas de Economia Solidária em Salvador/BA.

Também em 2015 foi criada por meio de importante parceria da Rede de Gestores com a Frente Nacional de Prefeitos apoiada pelo projeto Fortalecimento de Redes de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária, a Vice Presidência Temática de Economia Solidária da FNP, trata-se da conquista de um espaço de discussão e construção de políticas públi-

cas no setor. A 1º posse aconteceu nas atividades do III EMDS em abril de 2015 Prefeito: Maurício Moromizato (Prefeito de Ubatuba) – 2015 à 2017.

Realizamos de 05 Oficinas Regionais no ano de 2016. Abordagem Temática: Construção de uma carta compromisso com parâmetros de economia solidária, para apresentar aos candidatos/as nas eleições de 2016. As oficinas ocorreram em Londrina/PR, Belo Horizonte/MG, Cuiabá/MT, Belém/PA e Natal/RN e reuniu mais de 300 participantes.

A esfera estadual também foi foco de ações estratégicas para o fortalecimento da rede de gestores. Durante a execução do projeto foram realizados 6 encontros estaduais nos estados de SP, PE, AL, SC, BA, RJ. Os encontros reuniram mais de 300 participantes e representaram importantes espaços para o intercâmbio de experiências e de articulação de políticas públicas.

Em 2017 também houve a realização da Sala Temática “Economia Solidária como Estratégia de Desenvolvimento Sustentável e Promoção do Trabalho Decente” durante o IV Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável (IV EMDS). Na oportunidade foram travados debates sobre Economia Solidária com foco em desenvolvimento, potencialidades e oportunidades locais, gestão participativa e intersetorialidade. Atores sociais de diversos estados brasileiros estiveram presentes na ocasião. Ocorreu a posse da Vice Presidência Temática de Economia Solidária da FNP pelo Prefeito: Edinho Silva (Prefeito de Araraquara) – 2017 à 2019. O evento contou ainda com uma homenagem ao professor Paul Singer pela sua inestimável contribuição para o campo de Economia Solidária no Brasil.

Ainda foram realizados em 2017 em São Paulo, dois Encontros nacionais de gestores: estaduais e municipais que teve como objetivo contribuir para o intercâmbio, a integração e o fortalecimento das políticas públicas municipais, estaduais e nacional de economia solidária. Nestes encontros conseguimos avançar com agendas a cumprir para o fortalecimento da política de economia solidária, mais uma vez pudemos constatar a rotatividade de gestores em todas as esferas, mas o que havíamos proposto conseguimos alcançar e os novos gestores assim como aqueles que já o são a mais tempo trocaram experiências e saíram mais fortalecidos e empoderados.

O projeto por meio de assessoria técnica realizou apoio de estratégias estaduais de fomento à implantação de Políticas Públicas de Economia Solidária, integradas ao projeto, apoio a iniciativas piloto de organização

e fortalecimento da Rede de Gestores nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Maranhão e João Pessoa, que foram definidos e indicados pela Rede de Gestores e Unitrabalho. Esta ação também possibilitou o mapeamento e integração local com os atores da Economia Solidária.

Outro objetivo alcançado com a execução do projeto "**Fortalecimento de Redes de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária**", Convênio .MTb/SENAES, nº 00059/2013 – SICONV nº 795.123/2013 correspondeu a sistematização e disseminação do conhecimento sobre economia solidária.

Ao longo do projeto foram elaborados 8 edições do Boletim Digital da Economia Solidária, reunindo as principais informações do campo bem como os principais eventos promovidos pelo projeto. Também foram elaborados folders explicativos sobre as Conferências de Economia Solidária e a Rede de Gestores. A criação e a manutenção do site www.redegestoresecosol.org.br ampliou o alcance das informações disseminadas.

No período também foi feito um esforço de atualização do banco de dados da Rede, com o cadastro de 1700 participantes de todas as atividades da Rede de Gestores, realizadas no projeto, atingindo 450 municípios e estados e de 1200 gestores/as.

Outra conquista viabilizada pelo projeto corresponde a criação da revista Mundo do Trabalho Contemporâneo (a publicação de seus 03 exemplares), que busca fomentar a produção de conhecimento a partir do diálogo entre academia, gestores, movimentos sociais, sindicatos e demais atores sociais. O objetivo é aprofundar as reflexões sobre questões centrais do mundo do trabalho atual, com especial atenção a temática da Economia Solidária, relações de trabalho, educação e trabalho; e avaliação de políticas públicas.

De acordo com Pedro Henrique Silva, diretor administrativo financeiro da Unitrabalho:

“A revista científica é um instrumento importante nesse momento de ameaças às conquistas sociais que tivemos nos últimos anos. Vemos o recrudescimento do neoliberalismo, o ataque aos direitos trabalhistas e previdenciários e o desmonte da política pública de economia solidária. Nesse sentido, a Revista Mundo do Trabalho Contemporâneo pode nos permitir o debate qualificado a respeito dos nossos desafios atuais e propor caminhos a serem percorridos no futuro”. (Pedro Henrique – Diretor Administrativo Financeiro da Unitrabalho)

Por fim, a rede de gestores construiu um guia metodológico de apoio para implementação de Políticas de Economia Solidária – Coletânea de Cartilhas Economia Solidária. Este material tem como referência as experiências acumuladas pelos gestores durante 14 anos de existência, e aquelas sistematizadas com o desenvolvimento das atividades previstas no projeto, para identificação dos desafios de implementação destas políticas públicas e das alternativas para sua execução.

Trata-se de uma importante fonte de conhecimento que suscita a reflexão sobre os instrumentos disponíveis e a estruturação de estratégias mais efetivas no campo da economia solidária, fomentando assim práticas inovadoras e de participação social.

Todas as informações das cartilhas e dos boletins também podem ser acessadas pelo endereço eletrônico:

<http://www.redegestoresecosol.org.br/publicacoes-da-rede/>

Considerações finais

Creemos que a união de vários esforços tornou possível os resultados alcançados, os frutos colhidos, as sementes semeadas e com certeza os novos frutos que surgirão. Esta parceria da Rede de Gestores com a Unitrabalho contou também com a participação ativa de pessoas que se dedicaram muito além do esperado, mesmo não estando na gestão pública ou na Unitrabalho, isso porque são pessoas que assim como nós, entendem a necessidade de fortalecimento da Política Economia Solidária.

Trabalhamos e acreditamos que “Outra Economia é Possível”. Nossos esforços enquanto gestores desta política é buscar as alternativas viáveis para executar uma política de qualidade e de referência.

...El gobierno es la autoridade responsable de orquestar y controlar El uso de los recursos para haber frente a las necesidades y a los derechos de la sociedade. El gobierno democrático es la capacidade que tiene la institución de gobernanza que de incorporar al pueblo en el ejercicio del poder y la autoridad sobre su desarrollo colectivo e individual, y de orquestar la diversidad alrededor de una identidad y um proyecto común de vida y organización social... (Arruda, Marcos, páginas 93-94)

Conforme os resultados acima expostos, o projeto **“Fortalecimento de Redes de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária”**, conseguiu alcançar os objetivos propostos, efetivamente, fora uma experiência enriquecedora mas acreditamos que esse processo deve ser contínuo, e para isso necessitamos buscar novas parcerias como esta e avançar na instrumentalização e publicização da Economia Solidária, afim de que esta se torne realmente uma política de Estado forte e, mesmo que os gestores mudem em suas respectivas esferas de governo, a política seja perene.

Referência bibliográfica

ARRUDA, Marcos (org), Intercambiando Visiones Sobre Uma Economia Responsable, Plural Y Solidaria – ERPS. 2008

“Projeto Fortalecimento de Redes de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária” CONVÊNIO MTE/SENAES Nº 00059/2013 – SICONV Nº 795123/2013

Sistematização dos resultados do Projeto “Fortalecimento de Redes de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária”. Unitrabalho 2017

Apêndice

Meta	Atividade	
<p>Meta 1 - Promoção de 10 (dez) eventos regionais e 02 (uma) oficinas nacionais e 12 encontros estaduais, para a integração e articulação de políticas públicas municipais e estaduais de economia solidária com vistas a aprofundar os mecanismos e instrumentos para o Sistema de Políticas Públicas de Economia Solidária.</p>	Etapa 1.1	Etapa 1.1 - Suporte às atividades de mobilização e de articulação da rede de gestores públicos por meio da constituição e manutenção do trabalho da equipe de apoio técnico
	Etapa 1.2	Etapa 1.2 - Realização de 08 (oito) reuniões presenciais, de dois dias, dos titulares e suplentes da coordenação da Rede de Gestores (por região) e a equipe de coordenação e sistematização do projeto para planejar, monitorar e avaliar o andamento das atividades e realização de reuniões de acompanhamento interno do projeto.
	Etapa 1.3	Etapa 1.3 - Realização de 10 oficinas regionais (02 por região, com apoio de infraestrutura) com 40 participantes e carga horária de cada 20 horas cada e presença de membros da coordenação e mais 12 encontros (dois por região, com o NO dividido em duas regiões) que serão apoiados pelo projeto com a disponibilização de facilitadores e expositores.
	Etapa 1.4	Etapa 1.4 - Realização de 02 (duas) oficinas nacionais com 40 participantes e carga horária de 16 horas.

Continua...

Meta	Atividade	
<p>Meta 2 - Realização de processos participativos de Sistematização e Fortalecimento de redes de gestores de políticas de economia solidária no Brasil como espaços de articulação e integração nacional que possibilitam o aperfeiçoamento das estratégias, metodologias e instrumentos das políticas públicas de economia solidária.</p>	Etapa 2.1	Etapa 2.1. Elaboração de material pedagógico a partir da experiência de formação acumulada pelos gestores e sistematizada com o desenvolvimento das atividades previstas no Projeto (com tiragem e distribuição de 2000 exemplares)
	Etapa 2.2	Etapa 2.2 Realização de um Seminário Nacional de Formação para apresentação e validação da sistematização parcial dos resultados do projeto e do material elaborado junto aos gestores, com 100 participantes e carga horária de 16 h
	Etapa 2.3	Etapa 2.3. Realização de processos de assessoramento técnico junto aos gestores que estão iniciando a implantação de políticas públicas de economia solidária em seus municípios e estados para testagem e disseminação do material elaborado.

Continua...

Meta	Atividade	
<p>Manutenção de espaços presenciais e virtuais de articulação e integração sistemática das redes de gestores de políticas públicas de economia solidária.</p>	Etapa 3.1	Etapa 3.1. Gestão e manutenção de um sítio na internet para divulgação das experiências, informações e dados sobre legislação, programas, políticas, debates, entre outros aspectos sobre gestão pública e economia solidária.
	Etapa 3.2	Etapa 3.2 Elaboração de material de divulgação permanente das experiências exitosas de Políticas Públicas por meio 8 (seis) boletins eletrônicos, 3 (três) revistas técnico científicas eletrônicas, bem como elaboração de arte, diagramação, projeto gráfico e revisão de textos referente ao material de divulgação e didático pedagógico do projeto, para divulgação, comunicação e desenvolvimento das atividades previstas no mesmo.
	Etapa 3.3	Etapa 3.3. Promoção de 10 eventos virtuais que possibilitem a discussão sobre diferentes temáticas dentro da gestão pública e economia solidária (webminars, chats e vídeo conferências) com gestores.
<p>Meta 4 - Em complementação a Meta 01 – Etapa 1.4 para promoção de mais um dia de Oficina Nacional para integração e articulação de políticas públicas municipais e estaduais de economia solidária com vistas a aprofundar os mecanismos e instrumentos para o Sistema de Políticas Públicas de Economia Solidária.</p>	Etapa 4.1	Etapa 4.1 Em complementação a meta 01 - etapa 1.4 para promoção de mais 01 dia Oficinas Nacionais para 40 gestores, sendo a 1ª oficina voltada para os gestores escolhidos como delegados das Conferências Estaduais. Esta oficina, teve como produto, o debate e a elaboração de um documento para orientação da participação dos Gestores na 3ª CONAES, resultado da sistematização da discussão acumulada nas primeiras 5 (cinco) oficinas regionais previstas inicialmente no projeto.

Continua...

Meta	Atividade	
<p>Meta 5 - Em complementação da Meta 01 / Etapa 1.2 - Efetivação da extensão das atividades previstas no projeto com a realização sequencial de reuniões do comitê gestor, em situações que se façam necessárias. Está solicitação atenderá as despesas na execução do projeto, estendendo suas atividades e integrando as reuniões do comitê gestor, a outros encontros e oficinas previstos, permitindo a estes gestores coordenadores regionais da Rede, a participação em mais de uma atividade, com um maior aproveitamento dos recursos do deslocamento e do tempo disponibilizado para este fim.</p>	<p>Etapa 5.1</p>	<p>Etapa 5.1 Complementação da etapa 1.2 - Esta etapa atenderá as despesas de diárias, hospedagem, refeições e locação de espaço e equipamento na execução do projeto, estendendo suas atividades, integrando as reuniões do comitê gestor a outros encontros e oficinas previstos e permitindo a estes gestores coordenadores regionais da Rede, a participação em mais de uma atividade, com um maior aproveitamento dos recursos do deslocamento e do tempo disponibilizado para este fim.</p>

Continua...

Meta	Atividade	
<p>Meta 6 - Continuação das ações de articulação, intercâmbio e integração entre gestores de políticas públicas de economia solidária para contribuir na elaboração e implementação dos planos municipais e estaduais de economia solidária, no aprimoramento das políticas executadas em seus territórios e na organização da Rede de Gestores, no plano nacional e estadual, com a realização de 02 encontros nacionais com gestores estaduais, sendo o primeiro com estimativa de 54 participantes dos 27 estados da federação, com 02 dias de duração e carga horária de 16 horas e o segundo com estimativa de participação de 40 gestores estaduais e municipais (dos 08 estados que serão visitados), com duração de 02 dias e carga horária de 16 horas, e com a contratação de assessoria para apoiar em estratégias estaduais de fomento à implantação de Políticas Públicas de Economia Solidária, integradas ao projeto, apoiar iniciativas piloto de organização e fortalecimento da Rede de Gestores em 08 estados, definidos e indicados pela Rede de Gestores e Unitrabalho.</p>	Etapa 6.1	Etapa 6.1 Manutenção da equipe técnica e estrutura de apoio para execução do projeto
	Etapa 6.2	Etapa 6.2 Realização de 01 (uma) reunião presencial ampliada do comitê gestor, de dois dias, com a presença dos representantes do comitê, da coordenação e representações da Rede de Gestores e da equipe do projeto da Unitrabalho.
	Etapa 6.3	Etapa 6.3 Realização de 02 encontros nacionais com gestores estaduais, sendo o primeiro com estimativa de 54 participantes dos 27 estados da federação, com 02 dias de duração e carga horária de 16 horas e o segundo com estimativa de participação de 40 gestores estaduais e municipais (dos 08 estados que serão visitados), com duração de 02 dias e carga horária de 16 h.
	Etapa 6.4	Etapa 6.4 Contratação de assessoria para apoiar em estratégias estaduais de fomento à implantação de Políticas Públicas de Economia Solidária, integradas ao projeto, apoiar iniciativas piloto de organização e fortalecimento da Rede de Gestores em 08 estados, definidos e indicados pela Rede de Gestores e Unitrabalho.
Meta 7 - Complementação da folha de pagamento dos profissionais contratados pelo projeto	Etapa 7.1	Etapa 7.1 Complementação da folha de pagamento dos profissionais contratados pelo projeto
Meta 8 – Complementação da folha de pagamento dos profissionais do projeto	Etapa 8.1	Etapa 8.1 Complementação da folha de pagamento dos profissionais do projeto